

AS PERSPECTIVAS MULTICULTURAL E INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPERIÊNCIAS PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Maria Gisele do Nascimento Oliveira¹

Moana Vitória de Souza Silva²

Nathally Aciole Pimentel³

Rafaele Priscila da Silva Nascimento⁴

Vivian Palmeira Felizardo dos Santos⁵

Luiz Fernando Gomes⁶

EIXO: ODS 4 - Educação de Qualidade

RESUMO

O presente estudo propõe discutir a integração da multiculturalidade e da interculturalidade ao ensino de Língua Portuguesa a partir da observação das culturas internas dos bairros Santos Dumont, Feitosa e Barro Duro, da cidade de Maceió, em turmas de 9º ano do ensino fundamental público, na Escola Estadual Onélia Campelo, na Escola Estadual Maria das Graças e na Escola Municipal Doutor Pompeu Sarmento. Neste trabalho, objetivou-se observar as críticas sociais estabelecidas pelos alunos, através de produções multissemióticas de minidocumentários e de discussões em sala de aula. Para embasar as discussões propostas, dialogou-se com Kovalski e Andrade (2021) e Unesco (2001), partindo das definições sobre multi/interculturalidade e suas possibilidades no ensino de Língua Portuguesa. Através desta ação e das discussões realizadas com a equipe do Programa de Residência Pedagógica, foi possível observar o engajamento dos alunos em refletir sobre a cultura em que estão inseridos e sobre o contraste que possuem com culturas diversas.

¹Graduanda do Curso de Letras, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, maria.gisele@fale.ufal.br;

²Graduanda do Curso de Letras, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, moana.silva@fale.ufal.br;

³Graduanda do Curso de Letras, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, nathally.pimentel@fale.ufal.br;

⁴Graduanda do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, rafaele.nascimento@cedu.ufal.br;

⁵Graduanda do Curso de Letras, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, vivian.santos@fale.ufal.br;

⁶Doutor, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, luiz.gomes39@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Multiculturalidade; Interculturalidade; Programa de Residência Pedagógica; Escolas Públicas de Maceió; Ensino de Língua Portuguesa.

1 INTRODUÇÃO

A integração da interculturalidade e da multiculturalidade ao ensino de Língua Portuguesa como língua materna mostra-se cada vez mais necessária em um mundo globalizado. A proposta dessa pesquisa, portanto, parte da observação das culturas internas dos bairros maceioenses realizadas por turmas de 9º ano do ensino fundamental de três escolas públicas do município de Maceió/Alagoas, sendo: E. E. Onélia Campelo (Bairro Santos Dumont), E. E. Maria das Graças (Bairro Feitosa) e E. Mu. Doutor Pompeu Sarmiento (Bairro Barro Duro). A sequência didática foi aplicada por residentes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), edital 2023/2024, objetivando observar as produções multissemióticas, principalmente no caráter de crítica social estabelecido pelos alunos, de forma a estimular um ensino voltado para a equidade e a inclusão.

Enquanto o multiculturalismo prioriza a coexistência das diversas culturas num mesmo espaço, trabalhando a tolerância e a equidade entre os diversos modos de existir pelo conhecimento das diferenças ali presentes (Kovalski; Andrade, 2021), a interculturalidade tem por foco, como já propõe o prefixo *inter*, a interação dessas culturas, por meio da comunicação.

As ações da Unesco sinalizam a necessidade de que sejam criadas condições para se estabelecer um diálogo sobre cultura dentro de diversos setores sociais, principalmente a escola. Sobre isso, destacamos um o delineamento realizado pela Unesco: “Promovendo através da educação um conhecimento sobre o valor positivo da diversidade cultural e melhorando, para este fim, tanto o projeto curricular quanto a formação dos professores” (Unesco, 2001, tradução nossa). O documento também prevê a necessidade de salvaguardar a herança linguística e encorajar a diversidade linguística, reconhecendo no ensino das linguagens uma forma de promoção da diversidade cultural, estimulando o respeito e a continuidade de práticas multi/interculturais.

2 METODOLOGIA

Esse estudo se ancora na abordagem de pesquisa qualitativa delineada pela pesquisa-ação, com sequência didática aplicada nas três escolas-campo: E. E. Onélia Campelo, E. E. Maria das Graças e E. Mu. Doutor Pompeu Sarmiento. A atividade proposta foi a construção de um minidocumentário, em que os alunos deveriam apresentar seus bairros, evidenciando as diferenças culturais que eles observassem.

A partir dos vídeos elaborados e das discussões realizadas em sala de aula, os residentes analisaram os materiais e discutiram a relevância e o impacto pedagógico da aplicação da sequência didática para o ensino de Língua Portuguesa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como base as discussões realizadas em sala, os alunos das escolas-campo escolheram, para o minidocumentário, alguns recortes que representavam parte de sua cultura, trazendo imagens relacionadas ao seu dia a dia, às religiões presentes no bairro, aos problemas de saneamento básico e de intolerância religiosa, entre outros aspectos culturais que eles consideraram relevantes em seus respectivos bairros.

Nos minidocumentários dos alunos, os grupos focaram na diversidade de celebrações religiosas das doutrinas católica, evangélica e umbandista, já outros focaram na denúncia da falta de saneamento básico. Desse modo, foi possível notar o empenho dos alunos, ao se posicionarem e refletirem sobre os fatos sociais apresentados em seus trabalhos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, o desenvolvimento dessa sequência didática acerca de multi/interculturalidade se demonstrou imprescindível no ensino de Língua Portuguesa. A ação também incentivou os alunos a refletirem sobre a intolerância, o desrespeito, a desigualdade e sobre os lugares que ocupam na sociedade. Fazendo, dessa forma, com que haja reconhecimento e aproximação entre culturas diversas, promovendo a equidade e o respeito.

REFERÊNCIAS

KOVALSKI, R, A; ANDRADE, S. O Multiculturalismo e o Ensino de Língua Portuguesa. In: VASCONCELOS, A, W. (Org.). **Linguística, Letras e Artes**. Ponta Grossa: Editora Atena, 2021.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Universal Declaration on Cultural Diversity. 2001. Disponível em: <<https://en.unesco.org/about-us/legal-affairs/unesco-universal-declaration-cultural-diversity>>. Acesso em 8 jan. 2024.